

***TENHA PACIÊNCIA,
AINDA ESTOU DESCOBRINDO
QUEM SOU***



Juventude...

A busca por aprovação, um turbilhão de pensamentos e sentimentos invadindo uma mente que apenas está começando a engatinhar sobre o solo da aprendizagem. De repente, tudo muda em um piscar de olhos, o corpo muda e as ideias também. A busca por uma identidade leva ao encontro de novas aventuras, a descoberta do corpo e de seu limite.

É na juventude que desbravamos o mundo, descobrimos quem somos e aprendemos com as experiências da vida, e vivemos aquilo que quando formos mais velhos vai ser a fonte da nossa sabedoria.

Mas antes de atingir a maturidade, é necessária percorrer um longo percurso, que envolverá planos, traumas, medos, uma mistura de emoções totalmente incompreendidas, sentimentos variados e confusos moldando uma personalidade.

Neste percurso, surge a curiosidade, os questionamentos, a vontade de conhecer, de experimentar o novo mesmo sabendo dos riscos, é um sentimento de ser capaz de tomar as próprias decisões. É o momento que o adolescente procura sua identidade, não mais se baseando nas orientações dos pais, mas também nas relações que constrói principalmente com o grupo de amigos.

Os grupos passam a ser formado através da afinidade de gostos: Pensam da mesma forma, saem para os mesmos lugares, vestem-se com as roupas das mesmas lojas. Os ídolos tornam-se a referência, influenciando no modo de agir, pensar, vestir e até com quem vai andar.

Cada época e sociedade impõem a essa etapa da vida, fronteiras culturais e sociais que definem determinadas tarefas e limitações a esse grupo. Aquilo que para uma geração foi uma conquista de toda uma vida é dado imediatamente à outra geração sem percalços.

O que antes achávamos normal, hoje é "autentico absurdo", pois uma tendência dos mais velhos, é esquecer que foram jovens, e o que fizeram em sua juventude, e que sofreram de seus pais as mesmas pressões que hoje fazem sobre seus filhos. E então nos deparamos com aquela frase clichê "Na minha época não era assim." Porém, uma coisa é certa, conceitos básicos de juventude não mudaram. Eles são e sempre foram ativos, espontâneos e criativos.

Podem mudar o mundo, surgir novas tecnologias, novos ídolos, novas modas, e um novo tudo, mas ser jovem vai ser sempre ser jovem, e as coisas que acontecem na juventude ficarão sempre marcadas pela vida inteira.

Ah, o tumultuado período dos adolescentes. Sempre o mesmo, porém em contextos diferentes, nos lembrando de que cada indivíduo tem uma experiência única de vida.

